

A questão racial no Brasil

- A liberdade dada pela abolição não significou igualdade...
- **Racismo à brasileira**: ninguém nega que exista racismo no Brasil. Porém, sua prática sempre é atribuída ao outro. Nesse sentido,

“é um racismo silencioso e que se esconde por trás de uma suposta garantia de universalidade e da igualdade das leis, e que lança para o terreno do privado o jogo da discriminação.” (Lilia Moritz Schwarcz, 2012, p. 31-32).
- É um **racismo institucional**, pois permeia todas as estruturas sociais de um modo sistemático;
- Legado da escravidão e da discriminação: ver estatísticas da desigualdade racial...

Atlas da Violência 2019



ATLAS DA
VIOLÊNCIA



65.602 homicídios em 2017

Taxa de 31,6 por 100 mil habitantes
Maior número da história

JUVENTUDE PERDIDA



35.783 jovens assassinados em 2017

Taxa **69,9** por 100 mil jovens

Aumento de **6,7%** com relação a 2016 e de **37,5%** em relação a 2007

PIORES CENÁRIOS:



O PESO DA DESIGUALDADE RACIAL

75,5% das vítimas de homicídio no Brasil em 2017 eram negras

43,1 Taxa de homicídios de negros

Para cada indivíduo não negro vítima de homicídio, houve **2,7 negros mortos**.

16,0 Taxa de homicídios de não negros

Em Alagoas, essa relação é de **18,3**, sendo o pior cenário estadual.

De 2007 a 2017...

A taxa de homicídio de negros cresceu **33,1%**
A taxa entre os não negros cresceu **3,3%**

VIOLÊNCIA ARMADA



72,4% dos homicídios em 2017 foram cometidos com Armas de Fogo

ESTATUTO DO DESARMAMENTO POUPOU VIDAS!



Média de crescimento dos homicídios nos 14 anos **PRÉ** Estatuto do Desarmamento: **5,44%** ano

Média de crescimento dos homicídios nos 14 anos **PÓS** Estatuto do Desarmamento: **0,85%** ano

PERFIL DAS VÍTIMAS DE HOMICÍDIO

Entre 2007 e 2017...



618 mil pessoas foram vítimas de homicídio



92% das vítimas eram homens



74,6% dos homens e **66,8%** das mulheres possuíam até sete anos de estudo



76,9% dos homicídios de homens e **53,8%** dos de mulheres foram por arma de fogo



Sábado foi o dia com maior frequência de homicídios

VIOLÊNCIA CONTRA LGBTI+



Denúncias de homicídios contra LGBTI+

• Foram denunciados **193** homicídios contra LGBTI+ em 2017

• 80 entre 2016 e 2017, o número de denúncias cresceu **127%**, de **85** para **193**

Notificações de violência (física, psicológica, tortura, outros) contra homossexuais e bissexuais

• Em 2016, foram **5.930** notificações de violência contra homossexuais e bissexuais

• **64,8%** dos agressores de homossexual e bissexuals eram homens

• **59,5%** das vítimas eram mulheres

• **92,1%** das vítimas residiam em áreas urbanas



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

4.936 mulheres assassinadas em 2017 – maior número em 10 anos

13 vítimas por dia



Maiores taxas
RR – 10,6
RN – 8,3
AC – 8,3
CE – 8,1

Menores taxas
SP – 2,2
DF – 2,9
SC – 3,1
PI – 3,2

66% das vítimas eram negras no último ano

De 2007 a 2017...



A taxa de homicídio de mulheres negras cresceu **29,9%**
A taxa de homicídio de mulheres não negras cresceu **4,5%**

Entre 2012 e 2017



Homicídios fora da residência caem **3,3%**
Homicídios dentro de casa crescem **17,1%**

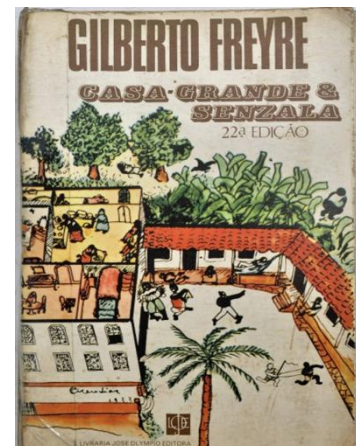


Número de mulheres mortas por arma de fogo na residência cresce **28,7%**
Número de mulheres mortas por arma de fogo fora da residência aumenta **6,2%**

Aumento dos homicídios de mulheres ou dos feminicídios?

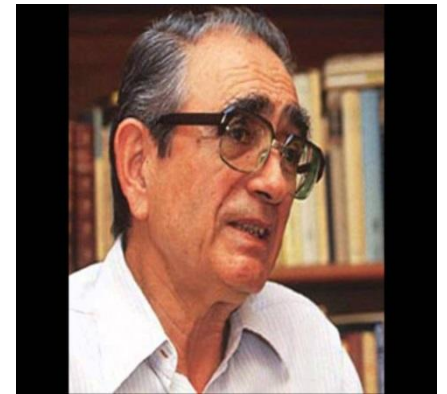
A questão racial no Brasil

- No início do século XX um conjunto de estudos buscava analisar e entender a formação do Brasil.
- Nesse sentido, destaca-se a obra de **Gilberto Freyre, Casa-Grande e Senzala, de 1933:**
 - transformava a miscigenação em vantagem civilizatória (traço cultural central da sociedade brasileira);
 - afirmava que a noção de *raça* deveria ser substituída pelo conceito de *cultura* e de que teríamos por aqui relações sociais/raciais mais harmônicas do que em outros países;
 - a obra foi interpretada como uma demonstração de que haveria no Brasil uma ***democracia racial***.



A questão racial no Brasil

- **Florestan Fernandes e o “mito da democracia racial”**
 - Florestan Fernandes, em seu livro *A integração do negro na sociedade de classes* (1964), afirma que a ideia de uma *democracia racial* serve, na verdade, para difundir a falsa impressão de que não existem distinções sociais entre brancos e negros no país: as oportunidades econômicas, políticas e sociais seriam as mesmas para todos.
 - Além disso, para Florestan, tal visão acabou por considerar que a situação social precária do negro seria causada por sua incapacidade de superar as dificuldades e isenta o branco (especialmente os da classe dominante) da responsabilidade em relação à forma como os negros foram abandonados após a abolição.



A questão racial no Brasil

- O **movimento negro**, no Brasil, surge, ainda de forma precária e clandestina, durante a escravidão.
- Até hoje o movimento luta pela igualdade racial e contra a discriminação. Tivemos avanços. Vale lembrar:
 - Através da mobilização do Movimento Negro Unificado, este conseguiu transformar várias reivindicações em leis como a **obrigatoriedade do ensino de História da África (Lei 10.639/03)**.
 - Em 1989 é promulgada a **Lei 7.716/1989 em que a discriminação racial e étnica passa a ser crime**. Em 1997 e 2012, essa lei foi revista incorporando também a intolerância religiosa ou de procedência nacional como crime.
 - Em 2003 é criada a **Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR)**, cujo objetivo é promover a inclusão social da população negra.
 - Em 2012 é sancionada a **Lei de Cotas (Lei 12.711)**. Voltada para estudantes da rede pública, oriundos de família de baixa renda e autodeclarados pretos, pardos e indígenas, a Lei de Cotas reserva, no mínimo, 50% das vagas disponíveis nas universidades públicas e institutos federais, em cada processo seletivo, curso e turno, para este público.

RIBEIRO, Darcy. Aventura e rotina. In: _____. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. SP: Cia das Letras, 1995. p.167-192.

- Antropólogo, ensaísta, romancista e político, **Darcy Ribeiro** nasceu em Montes Claros – MG em 1922. É autor de obras como *O processo civilizatório* (1968), *Os índios e a civilização* (1970), *Maíra* (1976), *O mulo* (1981), *Utopia Selvagem* (1982), entre outros.
- A obra *O povo brasileiro – a formação e o sentido do Brasil* é de 1995.
- Segundo Darcy Ribeiro ele não fazia ciência de maneira desinteressada... É preciso conhecer o processo de formação do povo brasileiro para compreender a situação atual do país, bem como para propor um projeto de futuro.

RIBEIRO, Darcy. Aventura e rotina. In: _____. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. SP: Cia das Letras, 1995. p.167-192.

- O objetivo da obra é entender o Brasil e tentar responder à seguinte questão: por que o Brasil não deu certo?
 - Para respondê-la Ribeiro analisou o processo de formação do povo brasileiro, observando principalmente como se deu o desenvolvimento econômico do país (**influência marxista**: a partir da análise da realidade material entender como a sociedade se estrutura, quais são as classes sociais e as relações de dominação).
- Tal processo se deu pelo entrelaço altamente conflitivo entre índios, negros e brancos, frequentemente sangrento, violento;
- A visão de Darcy Ribeiro acerca da formação do povo brasileiro e de sua miscigenação é **oposta** à de Gilberto Freyre e à ideia de uma mistura harmoniosa entre raças e etnias que faziam o Brasil ser uma democracia racial;

RIBEIRO, Darcy. Aventura e rotina. In: _____. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. SP: Cia das Letras, 1995. p.167-192.

- Ribeiro argumenta que conflitos étnicos sempre existiram como é o caso, por exemplo, entre tribos indígenas. Porém, a situação muda drasticamente com a chegada de um novo inimigo, que é o dominador europeu, que tem por objetivo dominar e exterminar a outra etnia e a assimilar à sua cultura. Nessa guerra a paz é impossível!
- O conflito interétnico se processa em um movimento secular que afeta a população original do território (indígenas, caboclos, sertanejos), onde o invasor quer implementar uma nova economia e sociedade.

RIBEIRO, Darcy. Aventura e rotina. In: _____. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. SP: Cia das Letras, 1995. p.167-192.

- Portanto, para Ribeiro a formação do povo brasileiro ocorreu de forma conflituosa, assumindo contornos **étnicos, raciais e de classe**.
- **A Guerra dos Cabanos** (1835-1840, na região do Pará e Amazonas), cujo objetivo era acabar com os caboclos, seria um exemplo de **enfrentamento interétnico** (povo antigo da Amazônia, já neobrasileiro X camada dominante, luso brasileira, que desejava ocupar mais áreas do país).

RIBEIRO, Darcy. Aventura e rotina. In: _____. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. SP: Cia das Letras, 1995. p.167-192.

- Outra modalidade de conflito é a dos **enfrentamentos raciais**. Os negros foram trazidos da África à força para serem escravos e mesmo após a abolição tiveram que continuar lutando contra a discriminação e para que pudessem ser trabalhadores, iguais aos outros, ou cidadãos com os mesmos direitos. Um exemplo de enfrentamento é **Palmares** (existiu entre fins do século XVI e século XVII), onde se tentou formar uma sociedade alternativa.
- **Os conflitos de classe** podem ser exemplificados na **Guerra de Canudos** (1896-1897), quando os sertanejos tentam reagir às suas condições precárias enfrentando a classe dominante que controla as forças burocráticas e militares, desejando manter a ordem, o seu domínio, as suas posses.

RIBEIRO, Darcy. Aventura e rotina. In: _____. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. SP: Cia das Letras, 1995. p.167-192.

- Na parte “**A empresa Brasil**”, Ribeiro argumenta que o Brasil é produto da implantação e da interação de quatro ordens de ação empresarial, com diferentes funções, formas de recrutamento de mão-de-obra e diferentes graus de rentabilidade:
 1. Empresa escravista
 2. Empresa comunitária jesuítica
 3. Microempresas produtoras de gêneros de subsistência e de gado
 4. Núcleo portuário de banqueiros, armadores e comerciantes de importação e exportação, responsável por trocar açúcar e ouro por escravos africanos.
- Além das cúpulas empresariais, é preciso lembrar do **patriciado burocrático** formado por funcionários do governo e militares, além da burocracia eclesiástica.

RIBEIRO, Darcy. Aventura e rotina. In: _____. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. SP: Cia das Letras, 1995. p.167-192.

- Assim, **o processo de formação do povo brasileiro é presidido por uma classe dominante empresarial-burocrática-eclesiástica** – ou de caráter consular-geral – “socialmente irresponsável, frente a um povo-massa tratado como escravaria, que produz o que não consome e só se exerce culturalmente como uma marginália, fora da civilização letrada em que está imersa.”
- O objetivo dessa classe dominante nunca foi o de criar um povo autônomo, sendo seu resultado principal o surgimento de um povo novo, destribalizando índios, desafricanizando negros, deseuropeizando brancos.
- Na parte “Avaliação”, Ribeiro traz o relato de um padre chamado Cardim, datado de 1584, que descreve a prosperidade dos jesuítas e dos colonos, e o extermínio dos índios.

Indígenas no Brasil

- Mesmo com a criação da FUNAI em 1967, a política indigenista do Estado brasileiro continuava a ser conduzida pelo viés da **tutela e integração dos indígenas à sociedade dominante**, mantendo tais sociedades submissas e dependentes.
- Considerava-se que tais sociedades precisavam "evoluir" rapidamente até serem integradas.
-
- **Isso muda a partir da promulgação da Constituição de 1988.**
- Foi extinta a figura da tutela e garantido o reconhecimento da autonomia e dos direitos decorrentes das especificidades culturais dos povos indígenas brasileiros, bem como constitui-se em um marco importante na proteção das terras indígenas.

Indígenas no Brasil

- **Hoje, no Brasil, vivem mais de 800 mil índios, representando cerca de 0,4% da população brasileira**, segundo dados do Censo 2010.
- Eles vivem em todo o território nacional, principalmente em **688 Terras Indígenas** e em várias áreas urbanas.
- Há também **77 referências de grupos indígenas não-contatados**, das quais 30 foram confirmadas.
- Foram registrados no país **274 línguas indígenas**, sendo que 17,5% da população indígena não fala a língua portuguesa.
- **Crescimento populacional a partir dos anos de 1970**: se deve principalmente à diminuição da mortalidade infantil, aumento da natalidade e maior número de pessoas e comunidades reivindicando o reconhecimento de suas origens, suas culturas e de suas terras.
- Os indígenas são cidadãos plenos, e têm direito aos benefícios sociais e previdenciários do Estado Brasileiro.

Indígenas no Brasil

A população indígena vem passando por um grande processo de transformação social e enfrenta muitos desafios no sentido de garantir a sua sobrevivência tanto física quanto cultural.

Alguns dos principais problemas enfrentados:

- Invasões e degradações territoriais e ambientais;
- Exploração sexual;
- Aliciamento e uso de drogas;
- Exploração de trabalho, inclusive infantil;
- Mendicância e êxodo desordenado causando grande concentração de indígenas nas cidades.

Indígenas no Brasil

- Por que demarcar terras indígenas?

- Ordenamento fundiário;
- Garantia da diversidade étnica e cultural;
- Conservação ambiental;
- Proteção dos povos indígenas isolados.

– Porém, é justamente nessas regiões que se verifica atualmente a maior ocorrência de conflitos fundiários e disputas pela terra.

Indígenas no Brasil

- Algumas ideias equivocadas a respeito dos indígenas:

1. Cultura única, homogênea;
2. Cultura atrasada;
3. A representação, no imaginário social, do índio de 1500;
4. De que os índios fazem parte apenas do passado do Brasil e nada têm a contribuir com a humanidade;
5. O brasileiro não considerar o índio na construção da sua identidade.

- Aspectos importantes da cultura indígena:

1. Integração das dimensões natureza e humanidade (para pensar a preservação dos recursos naturais do planeta);
2. A maioria das sociedades indígenas, em relação à sua economia, cultiva a subsistência e não a acumulação;
3. Grande diversidade, riqueza e conhecimento.

VESTIBULAR CHEGANDO:



**"QUE A FORÇA ESTEJA COM
VOCÊ"**

WWW.GERANEMOCCO.COM



DEPOIS DOS VESTIBULARES!
#CONFIANTE